

A TRIBUNA

JORNAL NOTICIOSO E DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DO PAIZ

Assignatura mensal 18000.

Publicação semanal

Num. avulso 250 reis.

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO—RUA DOUS DE DEZEMBRO N.º...

ANNO VI

CUYABA, 27 DE ABRIL DE 1890.

N.º 311

RESENHA DA SEMANA

Exames. — Na Thesouraria da Fazenda, presante o Rm.º padre José Augusto Duarte, delegado do governo, tiveram lugar nos dias 17, 18, 19 e 22 os exames de habilitação a que responderam o cidadão Lycio Berralho e o praticante Audelino Corrêa.

Actualidade politica. — Sob este título, distribuiu o cidadão dr. Luiz da Costa Ribeiro um folheto contendo uma série de artigos referentes á transformação do regimen politico e social operado no paiz em o anno passado, e q' como mensagem dirige aos seus conterraneos.

É um trabalho que revela bastante patriotismo e força de vontade e que em homenagem ao venerando cidadão marechal governador do Estado e aos signatarios do Manifesto Republicano de 12 de Agosto de 1888, nesta capital, offerece o sr. dr. Costa Ribeiro.

Agradecemos ao illustre autor do folheto a delicadeza da offerta do exemplar com que honrou-nos.

Baile. — Ao cidadão dr. João Alves da Cunha Filho, actual chefe de Policia deste Estado, offerecem os seus amigos, na noite de 3 de Maio vindouro um baile « como preito de integridade ao seu caracter. »

Já estão expedidos os convites e o acto terá lugar no palacete do cidadão coronel Pedro Corrêa do Couto.

É uma demonstração bem merecida.

A influenza. — O *Diario de Noticias* da capital federal transcreveo do *Diario de Noticias*, do Funchal, o seguinte artigo sobre a influenza :

« Seja qual for a sua verdadeira origem, a *grippe* é contagioso ?

Estende-se com tal rapidez por espaços immensos, que forçoso é admitir a sua propagação por meios distinctos do contacto entre os individuos. Da noite á manhã seguinte ataca a olhos vistos milhares de pessoas alheias umas ás outras; é, portanto, uma enfermidade epidemica.

Mas não se poderia deduzir logicamente d'esto facto que se não transmita de individuo a individuo. A questão não está resolvida de maneira alguma.

O dr. Germain Sée opina que não é contagiosa a *grippe*.

Em Berlim, por occasião do debate promovido entre a sociedade de medicina interna, os srs. Frie, brasger e Brecher não admittiam o contagio; o sr. Leyden estava indeciso e o sr. Hirsch, Kalischer e Kleist entendiam pelo contrario que a affecção era contagiosa.

O sr. Hirsch cita o convento de Charlottenburgo, que não tem relações de nenhuma especie com o exterior e cujos habitantes são muito rachiticos e tem permanecido indemnes.

O sr. Kalischer affirma ter visto crianças que adquirem o padecimento na escola e o communicaram a toda a familia.

O sr. Kleist fez observações analogas.

De toda a maneira, a enfermi-

dade é antes de tudo epidemica e miasmatica, na opinião dos medicos da Alemanha, como na opinião dos da França.

O sr. Brecher compara os effeitos da epidemia em Berlim aos que produziria a abertura de uma caixa de Pandora, ao espalhar pelo mundo os principios nocivos, até então encerrados e a infectar muitos homens de uma só vez.

A *grippe* tem tambem o seu microbio, sem duvida alguma. Vem o microbio da Russia, depois de ter chegado de outra parte, trazido pelos ventos? Esta hypothese é uma das muitas. Os ventos transportam outros muitos germens.

Algumas pessoas entendem que microbios communs inoffensivos puderam adquerir certa virulencia em condições climatericas especiaes.

Os microorganismos locais, depois de um anno de secca, creariam n'esse caso um meio morbido e infeccioso.

No sentir d'essas pessoas, seria util buscar longe de nós outros a origem da epidemia.

HENRI DE PARVILLE.

Casamento. — Realizou-se honravelmente com magnificencia e solemnidade o casamento do nosso sympathico e estimado conterraneo Pedro Gaudie Ley com a Rm.ª Sr.ª D. Constança Serra, filha do finado capitão Antonio Moreira Serra.

Forão testemunhas dos noivos o cidadão Pedro José da Costa Leite e a Rm.ª Sr.ª D. Mariana Rita Gaudie Leite.

Aos conjuges almejamõs todas as felicidades e delicias do lar conjugal.

TRANSCRIPÇÃO

Consolidemos.

A revolução de 15 de novembro de 1889 foi um acto de abnegação e heroísmo, tanto mais importante quanto é certo que elle operou pacificamente, numa momento, a transformação radical do secular systema politico do Brazil.

Sem luctas fratricidas, sem perturbação na ordem publica, foi proclamada a Republica Brasileira e deposta a monarchia, que não teve a seu favor nenhum protesto, não obstante ser d. Pedro de Alcantara, o ex-imperador, um brasileiro illustre, um bom cidadão, um homem de bem.

A familia imperial foi exilada, sem a menor reclamação, e o governo provisório assumiu o poder entre vivas de alegria e entusiasticas aclamações populares.

O venerando marechal, chefe do Estado, e seus ministros continuam a merecer a confiança nacional, porque são uns benemeritos inexcusaveis.

O novo regimen foi sympathicamente accedido, e os negocios publicos estão sendo dirigidos com o patriotismo da verdadeira democracia.

O ENSINO AS CLASSES OPERARIAS

Christianismo foi a obra complementar da criação; o *fat lux* do mundo moral.

O grande dogma da igualdade universal, transformando as sociedades humanas, vasando-as em moldes mais amplas, modificou profunda e essencialmente a existencia e destino de todos os povos.

Novos e mais vastos horisontes se patentearam desde então à humanidade.

Ao desaparecimento das castas, succedem o nivelamento das condições sociais, pela communhão de idéas e pela reciprocidade de interesses. D'ahi

As leis e decretos promulgados, dentro de tres mezes, provam a dedicação e sinceridade com que o grande ministerio se occupa da causa publica, guiando-se pelos principios liberaes para chegar ao ponto que visou: — a felicidade geral, pela ordem e pelo progresso.

Pois bem; por nossa parte auxiliemos o governo em seu louvavel empenho de reconstruir a Patria moderna e de consolidar a Republica Federal.

Trabalhemos com fidelidade a nova ordem de cousas estabelecidas e combtamos as idéas de restauração dynastica, se por ventura apparecer esse tresloucado pensamento entre nós.

Com effeito, seria uma das maiores calamidades patrias a conspiração nesse sentido.

Mas os brasileiros que presenciaram a abolição da monarchia, sem a menor opposição, não terão nunca o temerario intento de conspirar contra a Republica que elles receberão com applausos, festas e flores.

Demais, o bom senso com que se manifestaram na imprensa diversos estadistas do ex-imperio, que foram chefes proeminentes dos extinctos [partidos] politicos que sustentavam as antigas instituições, nos convence de que a

a emancipação da mulher, como entidade civil, e a legitimação de todas as aspirações individuaes, manifestadas nos domínios da legalidade.

Estas conquistas, a que os seculos tem prestado a sua sanção, e que, em todos os paizes cultos, vão recebendo a consagração das leis, não foram desde logo aceites, em toda a sua plenitude.

As verdades superiores, como os inventos notaves, tem quasi sempre, segundo pondera um escriptor conspicio (*), de reproduzir-se em seculos posteriores, para obterem a aceitação que não lograram alcançar desde o momento de seu primitivo apparecimento.

restauração é uma impossivel no Brazil, até mesmo porque não seria facil encontrar um rei egual a Pedro II.

Isto parece estar na consciencia geral.

Assim, o nosso dever é, como fica dito, cooperar para a reorganização da nossa associação politica, evitando a discordia e anarchia, de todo o ponto inconvenientes e contrarias a paz publica e a prosperidade nacional.

Mas, diz-se, ha recalcitrantes e emperrados que, serão tramam francamente contra a Republica, conservam-se distanciados do convívio social e indifferentes ao grandioso movimento que veio regenerar a região do Cruzeiro...

Deixemo-los com o seu impatriotismo, e prosigamos em nosso proposito, sem o oio e exclusivismo de nossos adversarios que, quaes notas dissonantes na harmonia, desagradam e causam crispções sensíveis.

Sim, prosigamos sem outra ambição que não seja a de concorrer para o assentamento regular da commuñidade civil e afirmação dos direitos individuaes em todas as relações.

O talento e a moralidade do cidadão sejam os unicos requisitos para a consecução do nosso «desideratum».

Não mais impere o privilegio,

E a marcha constante das grades idéas.

«A principio, diz R. de Fontenay, alguns homens, de longe em longe, deixam cair as primeiras palavras sem uma especie de somnambulismo inspirado, e sem que elles proprios avaliem bem o alcance do que dizem. As turmas passam distrahidas por junto delles sem ouvir nem ver, calcando aos pés essas sementes do futuro perdidas no pó. Em um bello dia, porem, os germens despontam de todos os lados; chego-lhes a época da florescencia: invadem a terra.»

Para a reforma radical, operada nas sociedades humanas pelas luzes do Christianismo, já do ha muito se ou e

nem as castas ou raças continuem o fatal predominio que exerceram na vida ingloria do obsoleto monarchismo.

VARIEDADE

A arte de furtar. — Um sujeito, com modos a provincianos, conta uma folha de Lisboa, entra n'uma loja e diz para o dono da casa:

— Os senhores dão me licença que eu espere aqui um sujeito a quem eu emprestei dinheiro?

— Pois não, faça favor de entrar.

O homem entrou e sentou-se.

D'ahi a alguns minutos diz-lhe o dono da loja:

— O senhor é de Lisboa?

— Não senhor, sou de Carrazeda de Ansiães, e cheguei hontem á capital.

— A pessoa a quem emprestou dinheiro é seu amigo?

— Não senhor, é um sujeito que eu não conheço.

— Então o senhor empresta dinheiro a um desconhecido?

— O homem estava tão afflicto! Chegou-se hontem ao pé de mim e disse-me: O senhor tem cara de boa pessoa. Eu estou em um apuro extraordinario. Se não pago já meia libra, estou perdido, e só amanhã é que posso arranjar di-

nheiro.

Quer-m'o emprestar, que eu amanhã venho pagar-lh'o a este sitio? Espere-me o senhor aqui n'esta loja da esquina, e como penhor ahi tem esta cadeia de ouro, que vale o dobro, mas eu nem tempo tenho de ir a uma casa de penhores.

Dou-me a cadeia, e eu aqui estou.

— O senhor faz-me o favor de deixar-me ver a cadeia?

O homem mostra a cadeia, que era de latão.

— Era o que eu imaginava, torna o lojista; o senhor foi logrado. Pois não lê os jornaes, onde se contam todos os dias facto d'este genero?

— Logrado! Não pode ser! Era um homem de maneira tão honesta! Estava tão afflicto! Disse-me que vinha aqui as onze horas cá está, verão.

— Quer apostar em como elle não apparece?

— Aposto, sim, senhor, torna o honesto provinciano todo inflama-do em colera; aposto uma libra.

— Está apostado! diz o dono da loja, rindo ás gargalhadas.

Esperaram.

Fallavam apenas dois minutos para as onze e ninguem apparecia.

O lojista esfregava as mãos, o provinciano passava visivelmente agitado.

Quando davam onze horas, entra um sujeito na loja, e, dirigindo-se ao provinciano, diz-lhe com effusão:

— Muito e muito obrigado pela confiança que depositou em mim. Aqui tem a sua meia libra.

O lojista ficou passado; mas não teve remedio.

Havia muitas testemunhas de aposta; entregou a libra ao provinciano, que se foi embora muito satisfeito.

Só d'ahi a pedaço é que o lojista percebeu que fôra victima de uma intrugica combinada entre os dois maganões.

(Do *Diario de Noticias*)

Muitos odeiam a Pomba e adoram a Torquemada. Ha quem acha podridão nas flores e perfume nos vermes.

A unica chave que abre a burra do avaro é a que fecha-lhe o sepulchro.

Diga-me, padre, você é da companhia de Jesus quando elle nasceu ou quando morreu?

Porque me faz essa pergunta?

Porque Christo nasceu entre bestas e morreu entre ladrões.

momento da florecencia. Consolidar e completar essa obra grandiosa, eis o mais nobre empenho do nosso seculo, e dos que se lhe tem de seguir, e aos quaes havemos de legar o opulento patrimonio de nossa experiencia.

Para demonstrar irrefragavelmente esta verdade, basta attentar por um pouco na preocupação geral dos espiritos eminentes em prol dos destinos sociaes da mulher, e das classes menos afortunadas da sociedade; das classes, das quaes não poucas vezes se hão alevantado vultos, taes como Guttemberg, Watt, Arckwright, Jacquart, e outros, cujos nomes a rado tempo não conseguirá expungir

dos annaes da historia, pois que se acham de um modo impercível vinculados a invenções e melhoramentos, que illuminando a mente do homem, hão consideravelmente alargado a esphera de acção do commercio e da industria.

Trazendo a raro tambem d'entre a turba dos desherdados da sorte ver surgir alguns desses entes de eleição, poetas, philosophos, pensadores, que assomam por um momento no horizonte dos seculos para atirarem ás curvas da civilização a pollem de idéas regeneradoras, baixando em seguida no turbulo envoltas no sudario da miseria.

Trazendo a pungente historia dos

infantes de Gibert, de Charterton, e de André Chenier; e apreciando, em relação a cada um delle, a influencia exercida sobre seus destinos pelas formas de governo denominadas—absolutismo, systema representativo e republica: eis como se expressa Alfredo de Vigny:

« Assim, pois, das tres formas possíveis de governo, a primeira tememos, a segunda desprezamos por inúteis, a terceira abominamos e livellamos como superioridades intellectuaes. Dá-se que sejamos os illotas eternos das sociedades? »

Sem deslembrar tão dolorosas anomalias, que talvez ainda em nossos dias e sob qualquer dos regimens

Edital modello

«D'claro en'abaixo assignado que tendo sido investido da função magistral de sobre delegado d'esta freguezia p'lo m. D. Sr. doutor presidente da provincia ei d'as minhas odiensia nas sacristia d'esta lgreja nos domingos e meus d'paixo ha de ser em casa depois que eu vier da rossa, não deixando as paries fora como fazia meu antecesor, porque minha sala fica as ordo de todos. O es critvao d'esta guizo assim o tenha intidido e faça ezeccutal-o.

Dada no quartel de minha R. zidensa 403 19 de março de 18.—
F. F. F., Sobredelegado cum guarda. «

Ha tres cousas que não se co ubecem bem senão nas occasiões : o valor do perigo ; os amigos da adversidade ; a prudencia na colera.

A Maria é muito chic,
Tem cabello muito lauro,
Mas é pobre como Job. . .
—Nem tudo o que luz è ouro.

MEU CORAÇÃO

—Quando en te vejo menina
sinto um praser exquisito:
meu coração pinoteia
como se fosse um cabrito.

CIDADÃ OU CIDADOA.

Manla a república agora
novo trato em moda pôr;
já se não diz mais — senhora;
ninguem mais já tem — senhor.

Excellencia nem por graça;
foi-se a moda cortezá;
Dama altiva agora passa
a chamar-se — cidadã.

Cidadã ou cidadoa,
pouco ac caso vae tambem,
Oé por mim que tudo entoa,
Vae a moda muito bem.

Como entanto ha quem procure
differenças no tratar;

para aquella que isso apure,
bem conselho tenho a dar ;

Dama nobre, d'alta prôa,
d'espant, tigre, enfim,
chamaremos — cidadoa,
que melhor parece assim.

Deila dama, dona antiga,
sempre amavel boa e chã,
essa, tratavel amiga,
chamaremos — cidadã.

Cortejando, uma pessoa
deve dizer com afan :
— Saúde e paz, cidadoa ;
— paz fraterna, cidadã.

CAMPO LIVRE

O abaixo assignado pe-
nhorado para com todos os
senhores que caridosamen-
te acompanharão o cada-
ver de seu filho Trajano Vi-
eira ao Cemiterio da Pie-
dade e assistirão a missa
do setimo dia, vem teste-
muhar lhes o seu reconhe-
cimento.

H. J. Vieira.

Notas a lapis

Foi um dia . . . não senhor, foi

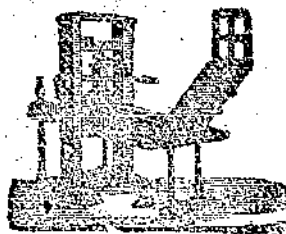
agora, mesmo agora que o caso
está acontecendo, e sem muita
choraminga, fazendo das suas !

Sim, d'nesta estação que a Sra.
D. Compulsoria, não senhor, dize-
nos mai, a Sra. D. Influenza, es-
tá devagarinho compromettendo
le morte algumas pessoas levan-
do-as desta para a melhor.

Garalmente ella se mostra beni-
gna nos seus ataques, mais qua is-
so, benignissima, porem as pesso-
as que já soffrem de outras moles-
tias e que embora assim poderião
perdurar por mais annos, sendo
ela Emma, visitadas, pô-le-se, sem
medo de pregar uma pelta dar-lhe
baixa do serviço no grande exer-
cito dos vivos.

E' desse modo que surrately-
ramente vamos baterem a linda
plumagem os poucos que da Sra.
D. Influenza tem sido em má hora
visitados, mas porque já vivião a-
doentados, o vulgo logo diz — mor-
reo da molestia antiga complica-
da agora com a reinante.

José Carranca

ANNUNCIO.**TYPGRAPHIA DA TRIBUNA.**

Nesta officina fazem-se todos os
trabalhos concernentes à arte typ-
graphica, com perfeição e a preços
mais modicos possiveis.